

ARQUI SHOW

NEGÓCIOS EM
ARQUITETURA
E CONSTRUÇÃO

Ano XXVII #76

R\$ 15,00

HOSPITAIS

HOTÉIS

ESPORTWES

RESIDENCIAIS

ESCOLAS

NEGÓCIOS EM ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Marian
Unimed
Meliá
Mineirão

ISSN 1415-5214

FLEX EDITORA



9 771415 521008 76

Publisher	Ricardo Aronovich
Jornalista Responsável	Ricardo Hein (MTB 11.743)
Redação	Alexandre Negrini Turina
Projeto Gráfico	Batagliesi Arquitetos + Designers
Editoração	Gisele Souza
Fale com a ArquiShow	Redação (11) 3663 2505 editorial@flexeventos.com.br
Publicidade	Tel. (11) 3663 2505 Ramal 214 Fax (11) 3663 2505 Ramal 216 comercial@flexeventos.com.br

Artigos e matérias assinadas refletem a opinião de seus autores, sobre os quais os mesmos assumem integral responsabilidade, e não expressam necessariamente a concordância ou anuência dos editores que automaticamente se isentam sobre os assuntos abordados por terceiros.

A FLEX Editora permite a reprodução dos textos aqui publicados desde que mencionada a fonte e com autorização da mesma. Registrada na Lei de Imprensa nos Termos dos Artigos 122, 123, 126, Lei Federal nº 6015 e registrado no 5º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas sob a Matrícula nº 2407.



**A Revista ARQUISHOW
é uma publicação
da FLEX EDITORA Ltda.**
Telefone 11 3663 2505



Certificação da matéria prima

06 Sumário

08 Mercado Corporativo

20 Case Marian

28 Case Unimed

36 Case Meliá

44 Case Mineirão

flexeventos.com.br

Mercado Corporativo: novos desafios

Hotéis, hospitais, aeroportos e centros esportivos crescem

Se as expectativas para a Copa do Mundo de Futebol no Brasil eram múltiplas, agora o mercado já observa o que surgirá como resultado direto dos investimentos feitos até aqui, mirando no horizonte o que os Jogos Olímpicos trarão até 2016. O Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil – Fohb, divulgou, no início do ano, um panorama do setor hoteleiro para os próximos anos. A expectativa é que o Brasil tenha, em 2016, um parque hoteleiro com 535 mil apartamentos e pouco mais de 10 mil empreendimentos, o que significa mais 400 hotéis e 60 mil quartos do que hoje. Para se ter

uma ideia, considerando apenas os investimentos dos associados ao Fohb – que representa 18% de todos os apartamentos disponíveis no Brasil – serão R\$ 7 bilhões investidos até o final de 2015. Segundo o presidente da associação, Roberto Rotter, a concentração se dará nas maiores regiões metropolitanas do país, com destaque para as cidades-sede da Copa. “Os investimentos realizados visam o longo prazo”, declarou. O cenário só não é totalmente positivo por conta do risco de excesso de oferta em algumas regiões, sobretudo após a Copa e as Olimpíadas.

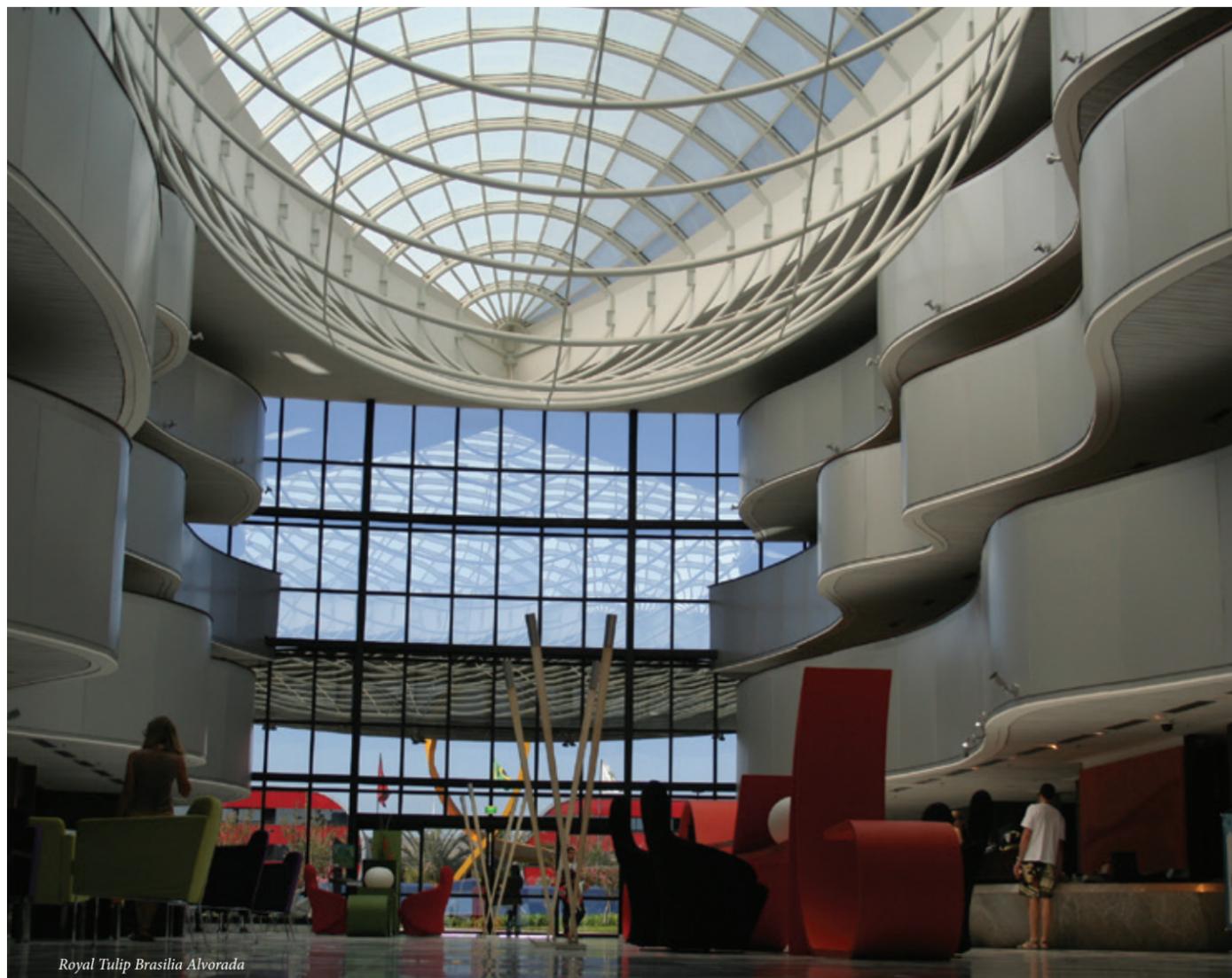
Hotel Fasano
Rio de Janeiro



Mesmo assim o setor hoteleiro comemora. Levantamento feito com apoio do Ministério do Turismo prevê 422 novos empreendimentos de hospedagem até 2016, com incremento de 70.531 quartos no parque hoteleiro nacional. A expectativa é que os próximos anos continuem sendo impulsionados pelos grandes eventos esportivos e também por congressos, convenções, shows internacionais, sem contar a demanda natural do turismo.

Um exemplo é a rede Atlantica Hotels. No final de 2013 a empresa anunciou que terá 81 novos hotéis até 2017. Com isso, somados às atuais 80 unidades, a bandeira ultrapassará a marca de 160 unidades em operação no país. Hoje, é a segunda maior rede de hotéis do Brasil, atrás apenas da Accor em número de empreendimentos. Serão 15 novas cidades atendidas em 56 destinos. A rede mira destinos secundários e carentes de produtos hoteleiros que agradem viajantes de negócios que buscam hospedagem com padrão internacional.

Outro grupo que anunciou no final do ano passado mais um hotel no Brasil foi a Blue Tree Hotels. Com inauguração prevista para 2015, será construído na capital do Rio de Janeiro, no Recreio dos Bandeirantes, e terá 279 apartamentos. Até 2016, a Blue Tree Hotels passará a oferecer 1.082 apartamentos apenas no estado do Rio.



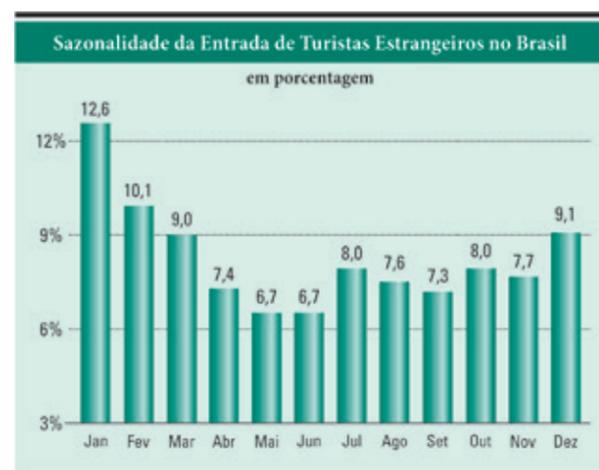
Royal Tulip Brasília Alvorada



Ponta dos Ganchos Resort

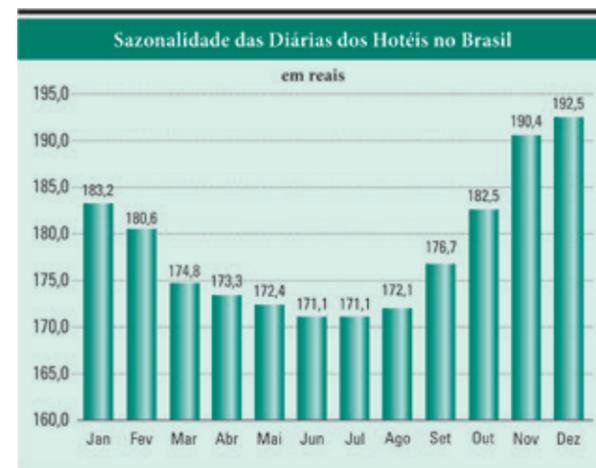
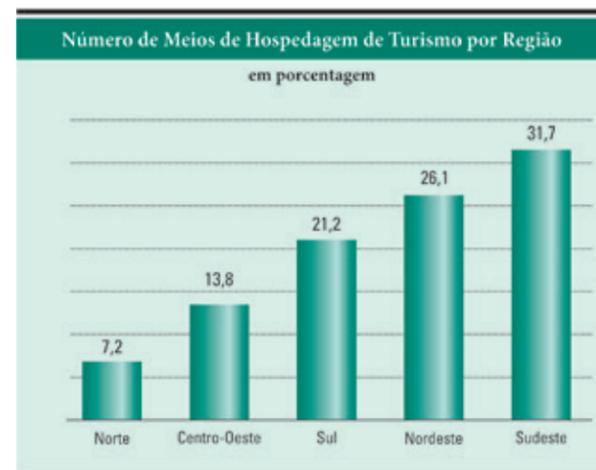


Windsor Atlantica



Unidades em Alphaville (SP), Bauru (SP), Belo Horizonte (MG), Itajaí (SC), Macaé (RJ), Ribeirão Preto (SP), São Carlos (SP), Valinhos (SP) e Votorantim (SP), todas com abertura prevista para até 2016, também fazem parte do plano de crescimento do grupo.

A Rede Bristol Hotéis & Resorts também tem planos de crescimento para 2014, que incluem receitas em torno de R\$ 87 milhões e taxa de ocupação de 77,3%. Mario Siegrist, gerente administrativo da rede, hoje com 13 hotéis em cidades como Curitiba (PR), Londrina (PR), Maringá (PR), Guarulhos (SP) e São Paulo (SP), entre outros, quer chegar a 2015 com seis novas unidades — localizadas em Apucarana (PR), Belo Horizonte (MG), Juazeiro do Norte (CE), Maracanaú (CE) e São Paulo (SP).



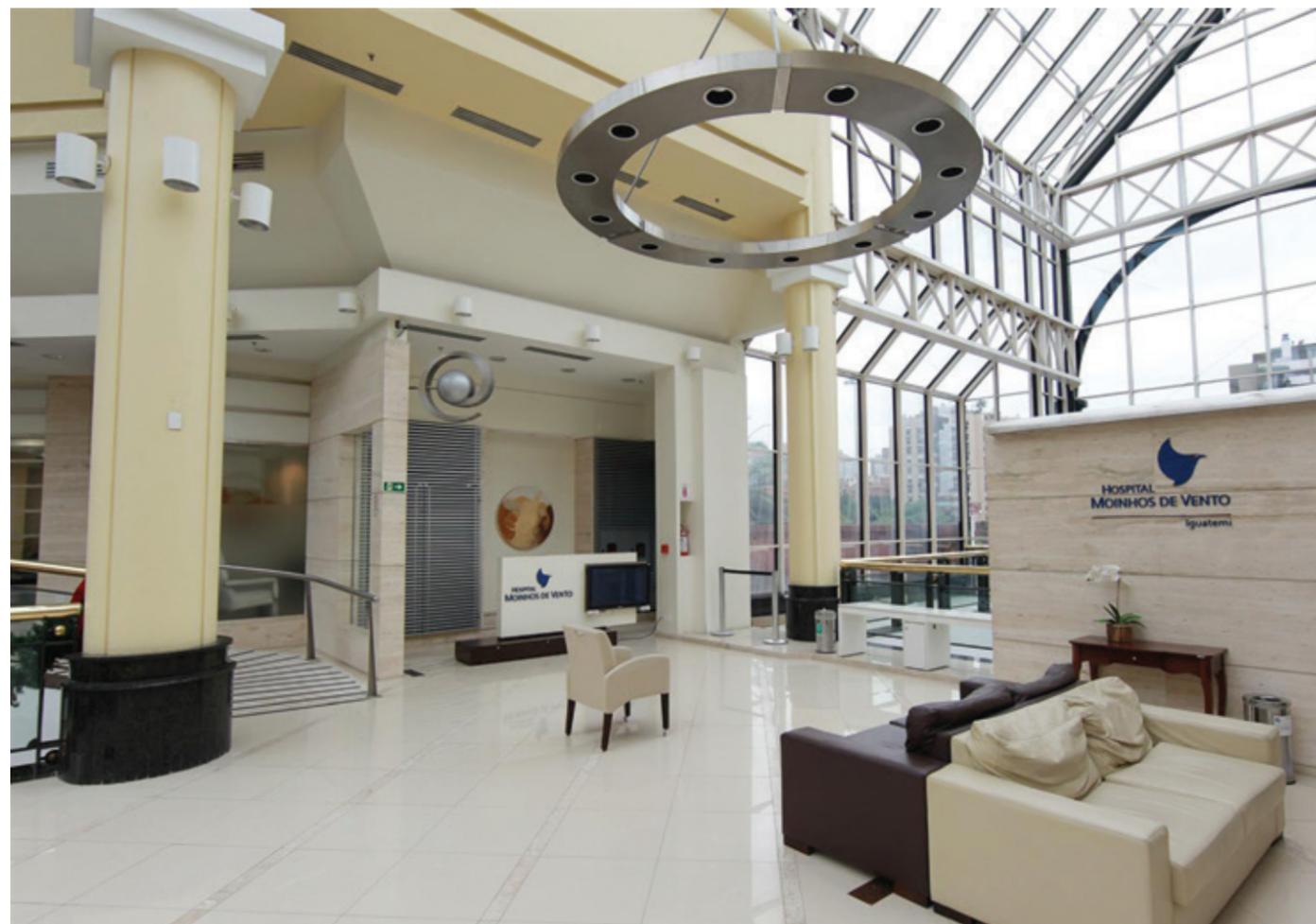
SAÚDE

O setor de produtos para a saúde teve um incremento de vendas de cerca de 10% em 2013, o que impulsionou a produção industrial, que também apresentou crescimento similar no período. A retomada do crescimento de dois dígitos – ante um desempenho considerado fraco de 4,2% em 2012 – impulsionou a abertura de vagas. Ao todo, foram criados mais de 9 mil postos de trabalho, elevando para cerca de 130 mil o total de empregos na indústria e no comércio do setor.

Os resultados do setor – que responde por 0,6% do PIB nacional – foram divulgados pela Abimed – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Equipamentos, Produtos e Suprimentos Médico-Hospitalares em seu evento anual. Para 2014, o setor espera manter o ritmo de expansão e projeta crescimento em torno de 11%. “O aumento da expectativa de vida, a mudança do perfil epidemiológico decorrente do envelhecimento da população, a ascensão da classe C e o potencial de melhoria do sistema de saúde impulsionaram o crescimento do setor e devem alavancar os resultados para 2014”, declarou Carlos Goulart, presidente-executivo da Abimed.

Este panorama pode ser entendido como parte de um processo de mudanças ocorrido nos últimos anos no setor de saúde brasileiro. Além da consolidação do número de players, mudanças significativas entre as diversas empresas do segmento aconteceram. Um exemplo mais recente foi a aquisição da Amil pela gigante americana United Health. No segmento de laboratórios de diagnóstico e análises clínicas, o Laboratório Fleury, outro gigante da indústria, atualmente à venda, vem instigando a cobiça de todo tipo de investidores, tais como fundos de private equity e players estratégicos, tanto nacionais quanto internacionais.

Ao que tudo indica, essa onda de consolidação também terá reflexos no segmento hospitalar. Um dos players mais ativos é a Rede D'Or de hospitais, parceira



do Banco BTG, que faz aquisições nesse segmento desde 2010. As sinergias resultantes da fusão ou aquisição no setor de saúde, além dos benefícios advindos da eliminação de redundâncias tanto operacionais quanto administrativas, possibilitam que a nova entidade ou novo hospital tenha musculatura para aproveitar outros quatro fatores determinantes: economia de escala, recrutamento de médicos e colaboradores, acesso a capital e a profissionalização do setor.

“O acesso a capital, por exemplo, é uma das principais razões pelas quais os hospitais menores são adquiridos. Instituições que, historicamente, se esforçavam para levantar apenas financiamentos bancários podem agora utilizar a alavancagem, instrumento que apenas uma instituição mais robusta é capaz de acessar através do mercado de capitais”, sentenciam Benjamim e Victor Yung, especialistas no segmento de reestruturação financeira. Eles citam também a Rede D'Or, que vendeu os edifícios onde funcionam seus hospitais para o fundo imobiliário canadense NorthWest. Essa engenharia financeira, conhecida como desmobilização, permitiu que a rede concentrasse seu capital totalmente na operação hospitalar, bem como nas novas possíveis aquisições. Mais além, o acesso ao capital com custo competitivo também possibilita que a nova entidade implemente reformas e expansões que permitirão ao hospital gerar e manter sua vantagem competitiva. Este caminho indica um futuro com possibilidades de crescimento e profissionalização.

Outro movimento detectado é o crescimento da hotelaria hospitalar em localidades com vocação para o agroturismo. A oferta hospitalar cada vez mais qualificada, a demanda de saúde mais experiente e o necessário desenvolvimento da qualidade no atendimento encontram na implementação do modelo de hotelaria hospitalar uma alternativa para a inovação na gestão hospitalar e para manter as instituições preparadas para os futuros desafios que virão para o país, tais como a Copa 2014, Olimpíadas 2016 e o Turismo Médico. Padronização será uma palavra chave para o futuro.



AEROPORTOS

Muito além da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos no Brasil, os nossos aeroportos continuarão em obras permanentes. Guilherme Ramalho, secretário-executivo da Secretaria de Aviação Civil (SAC), afirmou recentemente que os brasileiros continuarão vendo obras nos aeroportos nos próximos 20 anos. “Obra nos aeroportos do Brasil é uma realidade dada. Não está relacionada com um evento específico. Estamos no meio de um processo de expansão da infraestrutura aeroportuária. A Copa é, de fato, uma grande vitrine, porque vai trazer um grande número de turistas estrangeiros. Mas não é objeto final da expansão dos aeroportos”, afirmou.

Ramalho associou a necessidade de obras nos aeroportos ao crescimento do país. “A necessidade de expansão da infraestrutura é dada pela quantidade imensamente maior de brasileiros que viajam hoje”, afirmou. “O aeroporto precisa crescer porque o Brasil está crescendo e o brasileiro viaja mais”. Um dos objetivos da secretaria é ampliar a aviação regional com o investimento em 270 aeroportos com recursos que chegam em até R\$ 5 bilhões anuais provenientes do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC), que inclui o pagamento de outorgas das concessões dos cinco maiores aeroportos do país e também tarifas. Dentre os 270, 15 serão em cidades em que não

há nenhuma estrutura. Os outros 255 aeroportos serão em municípios em que já há pistas. Estudos técnicos irão analisar se algum dos aeródromos locais será ampliado ou um novo aeroporto será construído.

As expectativas da SAC encontram eco em outras avaliações do setor. Estimativas feitas pela Airbus apontam que o tráfego aéreo no país deve expandir 6,9% por ano até 2033, num ritmo maior do que a média mundial, com previsão de crescimento de 4,7% ao ano no mesmo período. O estudo, divulgado no final de 2013 pela gigante da aviação mundial, aponta que o Brasil deverá liderar o crescimento do setor aéreo na América Latina. A previsão é que o número de voos domésticos na América do Sul cresça, anualmente, 5,8% nos próximos 20 anos, enquanto na América Central a expansão não deve ser superior a 5,6%. O índice de crescimento no México, importante mercado regional, ficará em torno de 5%.

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o número total de passageiros nos aeroportos brasileiros em voos nacionais e internacionais alcançou 101,3 milhões em 2012: 9,1 milhões em voos internacionais e 92,2 milhões em viagens domésticas. O resultado, um recorde histórico, representou um aumento de 9,5% sobre o ano anterior.

Para suportar o crescimento do setor nos próximos anos, alguns dos principais aeroportos do país estão sendo ampliados. O aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo, privatizado no início de 2012, vai ganhar, até o fim deste ano, um novo terminal com capacidade para 12 milhões de viajantes. Outros dois terminais que estão sofrendo melhorias são o do Galeão, no Rio de Janeiro, com capacidade para 17,4 milhões de passageiros, e o de Confins, em Minas Gerais, preparado para receber 10,2 milhões de passageiros por ano.





ESTRUTURAS ESPORTIVAS

O governo federal incluiu obras para a construção de cerca de 300 centros de iniciação esportiva no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Os espaços devem custar cerca de R\$ 800 milhões e serão erguidos por prefeituras de cidades com mais de 70 mil habitantes. Os recursos virão dos cofres federais e a construção dos centros será coordenada pelo Ministério do Esporte. Segundo o ministro Aldo Rebelo, essas cidades foram selecionadas com base no seu IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): quanto menos desenvolvido o município, maior a possibilidade de ele receber um projeto para a construção do centro esportivo e a verba para pagar as obras. A licitação da construção será responsabilidade das prefeituras. “Vamos instalar os equipamentos nas áreas mais pobres”, disse.

Segundo o ministro, o governo já elaborou três modelos básicos de centros esportivos que serão repassados às cidades. O maior deles, o qual também demanda a liberação do maior terreno para obras, conterà uma quadra coberta, uma descoberta e uma pista de atletismo semi-

profissional. Nesses locais, haverá equipamentos necessários para a prática de 13 modalidades olímpicas, sete paralímpicas, além do futsal (que não é disputado nos Jogos Olímpicos). Dos cerca de 300 centros esportivos que serão financiados pelo governo federal, aproximadamente 170 serão do modelo maior e mais completo. Rebelo afirmou também que o ministério trabalha para construir em cada um dos estados brasileiros pelo menos uma pista de atletismo e uma piscina olímpica. A instalação desses equipamentos seria uma determinação pessoal da presidente Dilma Rousseff. Segundo Rebelo, há capitais importantes do país que não têm equipamentos básicos para treinamento e formação de atletas. Salvador, segundo ele, não conta com uma piscina com medidas olímpicas em nenhum espaço público ou clube privado, por exemplo. Por isso, o ministério está procurando parcerias com universidades federais e centros esportivos das Forças Armadas para que os locais abriguem pistas ou piscinas. “O governo repassaria o dinheiro e eles fariam as licitações. Evitamos uma burocracia”, explicou Rebelo. A construção dos equipamentos ainda não tem orçamento definido. A conferir.

Marian Regional Medical Center

A imagem comovente da construção de Marian é influenciada pela Missão indígena na Califórnia, prevalente em Santa Maria e ao longo da região Central da Costa da Califórnia. A entrada principal é expressa através de duas torres monumentais, que se elevam acima da fachada de quatro andares e articula o acesso as instalações primárias.

Este projeto incorpora iniciativas especiais do proprietário e inclui elementos de um ambiente terapêutico de cura, a segurança do paciente, e design sustentável.

As unidades de internação e cuidados são organizadas através de um (4-leitos) conceito “cluster”, que permite que os funcionários permaneçam mais próximos dos pacientes, melhorando a eficiência no atendimento.

Cada conjunto é equipado com o seu próprio balcão de trabalho, estação de gráficos e áreas de apoio para roupa limpa/suja.

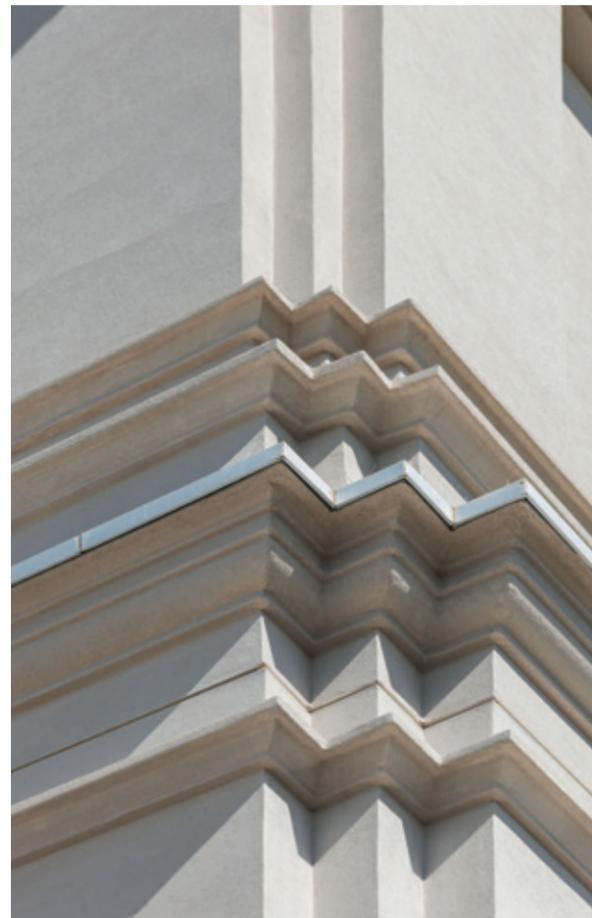
Marian Regional Medical Center é um hospital único e provedor, servindo a crescente população em torno da Costa Central da Califórnia.

Hard Case – Um novo regulamento do Estado da Califórnia tinha acabado de ser aplicado, exigindo que outras “junções de articulação” deveriam ser incorporadas na fachada do novo edifício. Essas junções de articulação foram necessárias para permitir o movimento deslizante horizontal no exterior do edifício entre cada andar. Espera-se que os hospitais da Califórnia permaneçam em funcionamento mesmo após fortes atividades sísmicas.



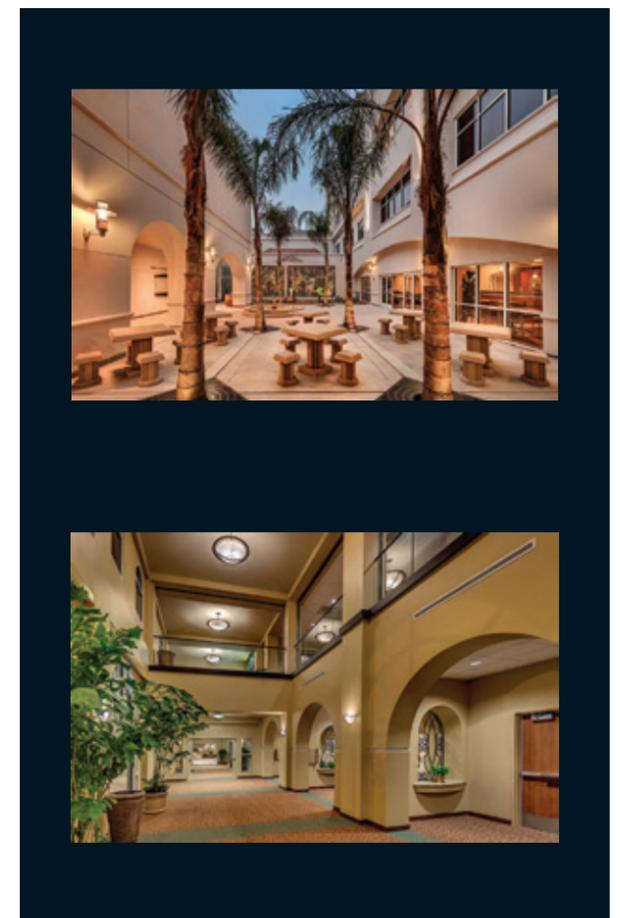


hospitais



O Cliente e a companhia construtora pediram à Moon Mayoras Architects que o Diretor Arquiteto e sua equipe técnica de desenho estivessem presentes no local semanalmente por um período de três meses. Durante esse tempo, eles esperavam o Arquiteto para propor soluções detalhadas para cada condição encontrada na fachada do edifício. Cada visita semanal no local era necessária cerca de três dias ou mais, dependendo do trabalho exigido. Os arquitetos se reuniam com a construtora e com os empreiteiros comerciais individuais e trabalhavam para desenvolver os detalhes necessários.

Com o apoio contínuo do escritório da Moon Mayoras, San Diego, através das novas tecnologias de comunicação, foi possível ajudar a equipe no local neste esforço, produzindo desenhos e esboços e realizando investigação técnica. Em alguns casos foram necessárias revisão e aprovação dos desenhos e detalhes pelos órgãos do Estado antes que o trabalho pudesse ter continuidade. Isso fez com que o desenvolvimento dos detalhes em conjunto e a entrega dos desenhos atualizados tornassem ainda mais críticos para o cronograma da construção.





Desenvolver os detalhes em conjunto exigiu muitos desafios técnicos. Com base em cálculos fornecidos pelo projeto do Engenheiro Estrutural, as junções de articulação deveriam possibilitar e permitir entre 6 e 20 centímetros de movimento sísmico horizontal no exterior do edifício. Foi também fundamental que as junções permanecessem protegidas contra umidade em todos os momentos, assim, evitar danos ao prédio causados pela chuva e pelo vento. Trabalhando com o construtor e especialmente com os fabricantes de materiais de construção, os arquitetos forneceram detalhes para atender a todos estes critérios.

Manter a integridade do projeto de construção foi de extrema importância para o cliente. Foi essencial proporcionar as junções de articulação necessárias na construção da fachada, sem afetar a aparência do acabamento do edifício. Conjuntos de componentes metálicos foram personalizados, pintados para combinar com o acabamento exterior para que pudessem misturar-se na fachada. Em alguns casos, as junções foram projetadas para camuflar-se com os ornamentos decorativos adjacentes a eles.

Como resultado, uma colaboração de êxito com o Cliente, as companhias construtoras fabricantes de materiais de construções e Agencia Reguladora do Estado, o Centro Médico foi concluído a tempo, também reconhecido e premiado a nível nacional dedicado a comunidade de Santa Maria.

Perfil

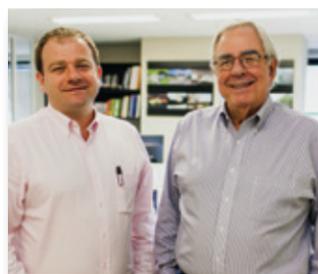
Moon Mayoras Architects

Agora no Brasil, Moon Mayoras Architects em parceria com ST Arquitetura, da qual é altamente reconhecida no Brasil por sua distinta qualidade em projetos arquitetônicos, combinando suas energias em um objetivo de seguir uma filosofia simples e humanizada da qual transforma um local antes frio como um hospital em um local terapêutico que contribui com um processo delicado de cura dos pacientes, levando em conta os conceitos mais modernos em serviços médicos e tecnologia, brindando um ambiente digno para servir a comunidade.

www.moonmayoras.com

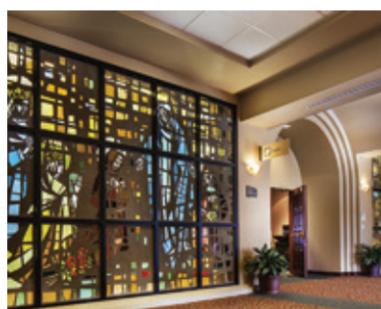


*Moon Mayoras Architect - Brasil
Victor Guido - Diretor
Marta Beraldi - Representante*



*ST Arquitetura
Stjepan Steyer - Arquiteto
Silvio Steyer - Diretor*





Ficha Técnica

Obra · Marian Regional Medical Center

Local · Santa Maria · Califórnia · EUA

Data do Projeto · 2012

Área Construída · 22.256m²

Projeto · Moon Mayoras Architects

Número de Leitos · 181

Unimed

Centro Médico e Centro de Inovação Unimed
Churchill / CPS
Ampliação Hospital Unimed

Centro Médico e Centro de Inovação

O empreendimento composto de cinco lotes está localizado a Rua dos Inconfidentes. Sua característica é de grande frente para esta rua com presença de uma edificação protegida por tombamento específico ocupando um quarto desta testada próxima a divisa lateral esquerda. Um dos lotes é voltado para a Av. do Contorno comunicando toda esta área com a avenida. Por se tratar de um lote de testada pequena impossibilita a sua verticalização em função dos afastamentos. Aliado aos limites estabelecidos pelas legislações, principalmente o coeficiente de aproveitamento, os afastamentos e altimetrias, nossa intervenção optou por concentrar os volumes construídos, à direita frontal e posteriormente à casa.

Na transição entre estas duas áreas, implantamos uma praça de convivência e acesso às edificações, um espaço vazio oferecido para garantir a articulação e a transição

entre o bem protegido e o conjunto de equipamentos localizado no embasamento.

Buscamos escalonar o embasamento visando melhorar a relação e visibilidade do bem e do imóvel para quem circula no quarteirão. No lote voltado para Av. do Contorno, definimos uma ocupação que garante o portal de acesso ao empreendimento, criando um percurso urbano incentivado pelo conjunto de lojas e equipamentos instalados no embasamento do complexo.

O empreendimento conta com: 02 torres, 3.239m² de área construída, 628 vagas de estacionamento, 7 lojas, área para exposições, 11 pavimentos de consultórios na torre 1 e 6 pavimentos para o centro de educação continuada na torre 2.

Perspectiva Hall de Entrada ▶



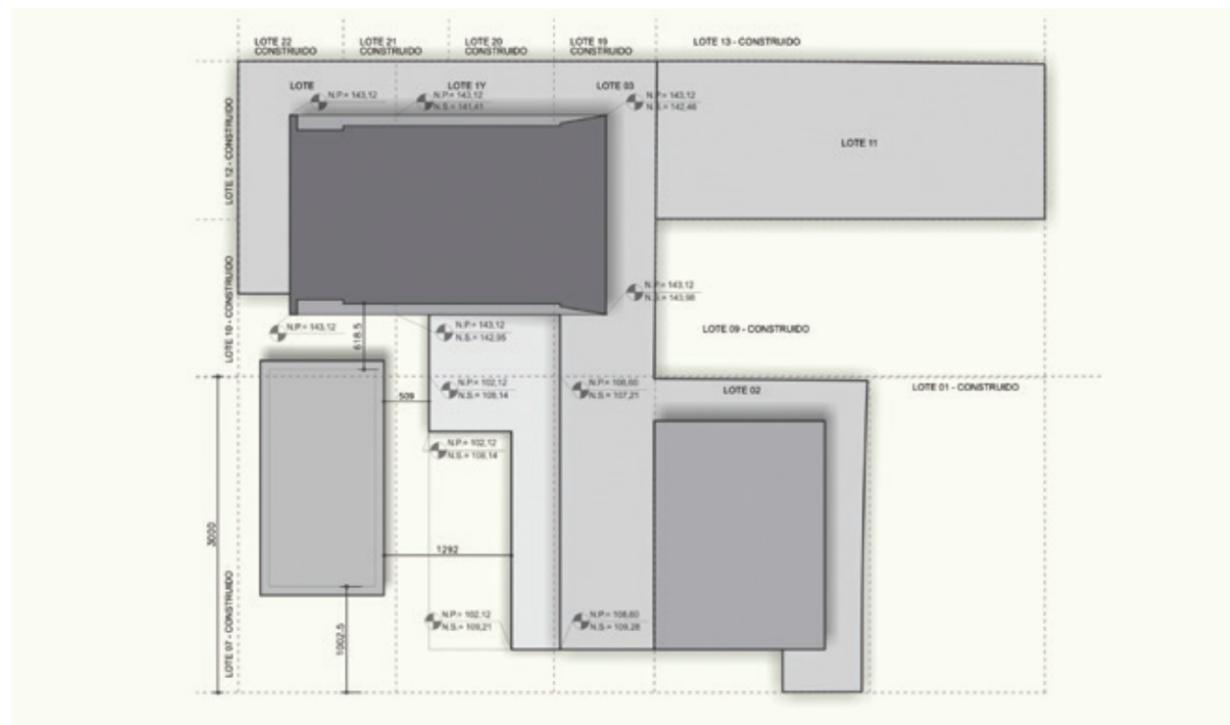


Perspectiva Espaço de Atenção aos Médicos



Perspectiva Fachada Geral

hospitais



Implantação



Perspectiva Atendimento Pavimento Tipo

31

30

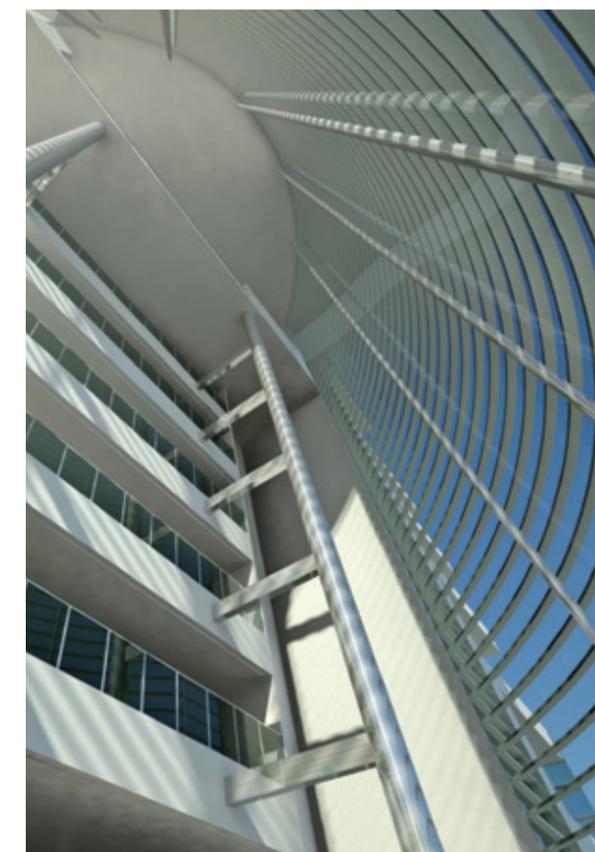
Churcill/CPS

Localizado na área hospitar de Belo Horizonte, o Centro de Promoção à Saúde (CPS) Churchill - Unimed-BH abrigará consultórios, laboratórios e espaços técnicos destinados à realização de milhares de atendimentos médicos/mês. Ao todo, o edifício possuirá 11 andares, sendo 3 subsolos de garagem e 8 pavimentos com área aproximada de 1.800m² cada.

Através de dois níveis distribuidores, o acesso universal aos clientes a ambos é viabilizado em função do desnível da rua e um pórtico-convite marca e organiza as entradas. O foyer com pé-direito quádruplo embasa um dos vazios que intercepta e ilumina naturalmente todos os pavimentos de consultórios. O efeito é possibilitado pelo avanço do volume central em vidro, com forma cilíndrica e ovalada que se desprende do frame cartesiano que o envolve. Este frame funciona como um exoesqueleto cuja relação com o solo é definida por pilares com memória modernista.

O resultado plástico deste contraste entre os principais volumes do edifício reproduz uma dialética clássica entre técnica/ciência e humanidade/sensibilidade. Como resposta, estabelece um equilíbrio contemporâneo que se traduz em cuidado, saúde e bem-estar.

O empreendimento conta com: 8 pavimentos, 3 subsolos, 128 consultórios, 22.576m² de área construída, 9.982m² de área líquida, 279 vagas de garagem e 22,64% de área permeável.



Ampliação Hospital

Atualmente o hospital tem uma área de 31.970,49m². Com 408 vagas, 8 pavimentos, 12 salas cirúrgicas, 20 UTI e 136 unidades de internação. Depois da ampliação teremos 65.324,94m² área, 763 vagas, 9 pavimentos, 20 salas cirúrgicas, 70 UTI e 325 unidades de internação.

Como princípios básicos utilizados em todos os cases temos:

- A qualidade do espaço destinado aos usuários
- Ambiência (luz, dimensão e conforto)
- Apoio às utilidades
- Circulação
 - Interna Restrita (equipe, pacientes e materiais)
 - Pública
- Padronização / imagem
 - imagem corporativa
 - imagem urbana

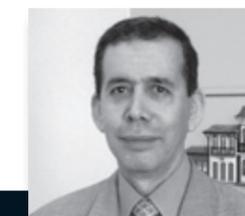
Ficha Técnica

Obra · Unimed

Local · Belo Horizonte · MG

Data do Projeto · Em andamento

Projeto · Dávila Arquitetura



Perfil

Dávila Arquitetura

Fundada em 1989, a Dávila é atualmente uma das maiores e mais respeitadas empresas de arquitetura do país, com um vasto portfolio de projetos desenvolvidos e construídos. Esta experiência, aliada a uma estrutura eficiente e eficaz proporciona a melhor relação custo x benefício do mercado. Com atuação nacional e foco regional, a Dávila oferece um amplo escopo de soluções de planejamento e projeto - da definição do produto a ser construído ao acompanhamento da obra. Nossa equipe com aproximadamente 100 colaboradores mescla jovens e experientes arquitetos no desenvolvimento de uma arquitetura e urbanismo de resultados. Traduzindo, nossas soluções criativas buscam atender efetivamente as expectativas dos diversos públicos envolvidos - do cliente contratante aos usuários finais dos espaços, passando pelos órgãos governamentais. O reconhecimento do mercado ocorre através do crescimento constante do escritório, além das dezenas de prêmios e certificações que a Dávila ameculhou ao longo dos anos.

www.davila.arq.br

hospitais

Meliá

Hotels International

Fundada em 1956 em Palma de Mallorca (Espanha), a Meliá Hotels International é uma das maiores redes do mundo, e líder do mercado espanhol, tanto em lazer como negócios. A Meliá Hotels International atualmente oferece mais de 365 hotéis distribuídos em 40 países de 4 continentes sob as marcas: Gran Meliá, Meliá Hotels & Resorts, Paradisus Resorts, ME by Meliá, Innside by Meliá, Tryp by Wyndham, Sol Hotéis e Club Meliá.

A marca Innside by Meliá, com 11 hotéis INNSIDE na Alemanha e 3 hotéis INNSIDE na Espanha, começará

a ser trabalhada no Brasil. Hotéis de linguagem contemporânea com foco em design e “life style”.

Innside Hotels são hotéis de quatro e cinco estrelas, todos localizados em grandes centros urbanos atualmente na Espanha e na Alemanha, como Berlim, Munique, Madrid, Frankfurt, Bremen e Dusseldorf. Hotéis com a arquitetura única, de ponta, que oferecem um design espetacular e uma experiência única aos clientes, apartamentos contemporâneos com arrojados banheiros abertos, iluminação cenográfica com diferenciais para dia e noite.



INNSIDE MUNICH PARKSTADT SCHWABING

Um hotel moderno perfeitamente sintonizado com os tempos atuais. Projetado pelo famoso e prestigioso arquiteto Helmut Jahn, que atualmente lidera um dos maiores estúdios arquitetônicos internacionais do mundo.

O INNSIDE Munich Parkstadt Schwabing está localizado em Schwabing, um dos bairros mais modernos da cidade, e é a escolha perfeita para viajantes de negócios e

lazer a Munique, graças a uma localização excelente, instalações modernas e serviço de qualidade superior.

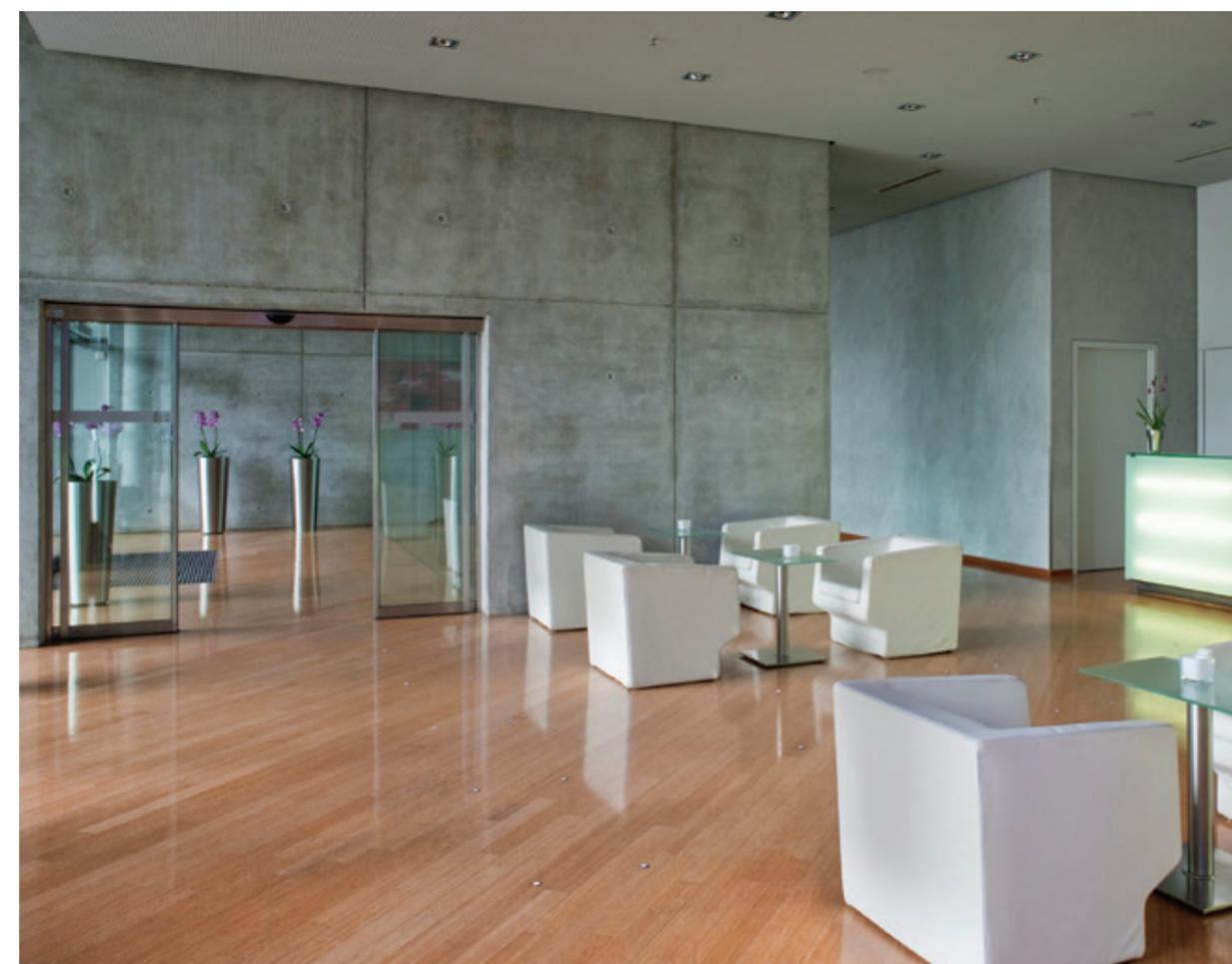
Este hotel de vanguarda tem ótimas instalações e serviços, com 160 quartos contemporâneos, internet Wi-Fi, estacionamento exclusivo para hóspedes para 90 veículos, um lounge de negócios, um restaurante-terraço e 3 salas de conferências com capacidade para até 120 pessoas.



hotéis



#76 ARQUI^{SHOW}

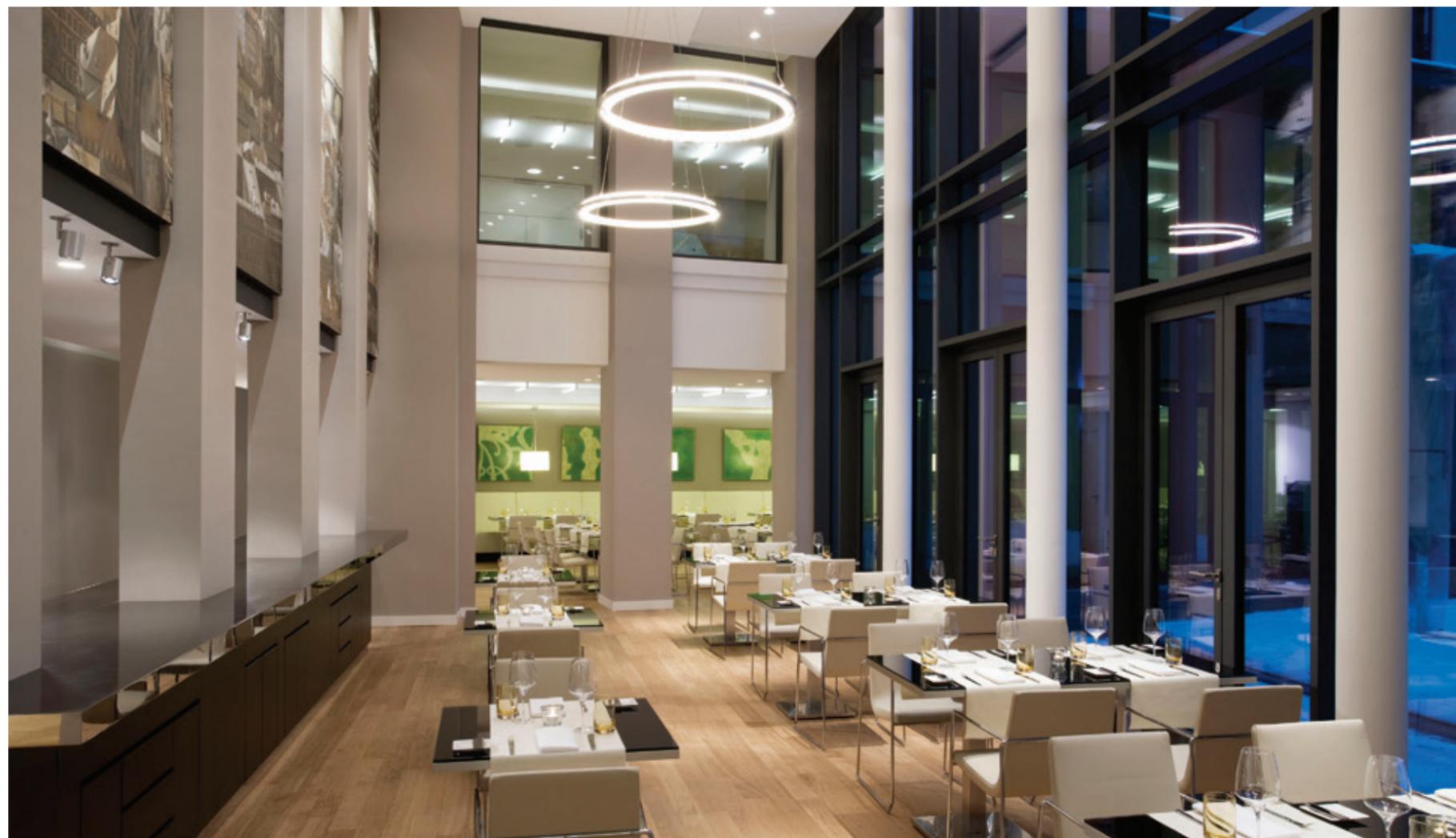


ARQUI^{SHOW} #76

INNSIDE DRESDEN

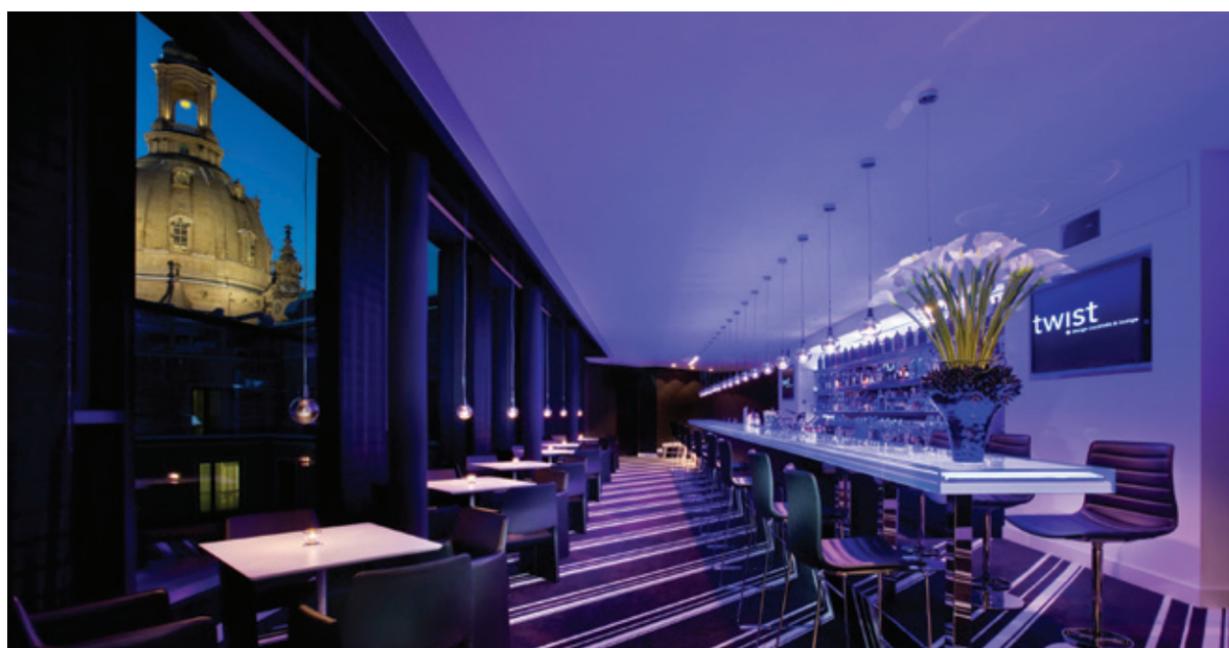
Viva uma nova experiência de viagem de negócios e lazer, compartilhe um estilo de vida em um espaço internacional e desfrute desta incrível cidade. Único Hotel INNSIDE em Dresden. Serviço profissional e individualizado, ambiente exclusivo e elegante, prazer e conforto.

Situado no coração de Dresden, em frente ao Museu de Arte Contemporânea Albertinum e bem perto das principais atrações turísticas e culturais da cidade como Frauenkirche, Hofkirche, Kulturpalast, a Ópera, o Terraço de Brühl e a ponte Augustusbrücke, o INNSIDE Dresden é a melhor opção para sua viagem a esta cidade graças à sua excelente localização no centro histórico de Dresden, suas completas e confortáveis instalações e à qualidade de seus serviços.

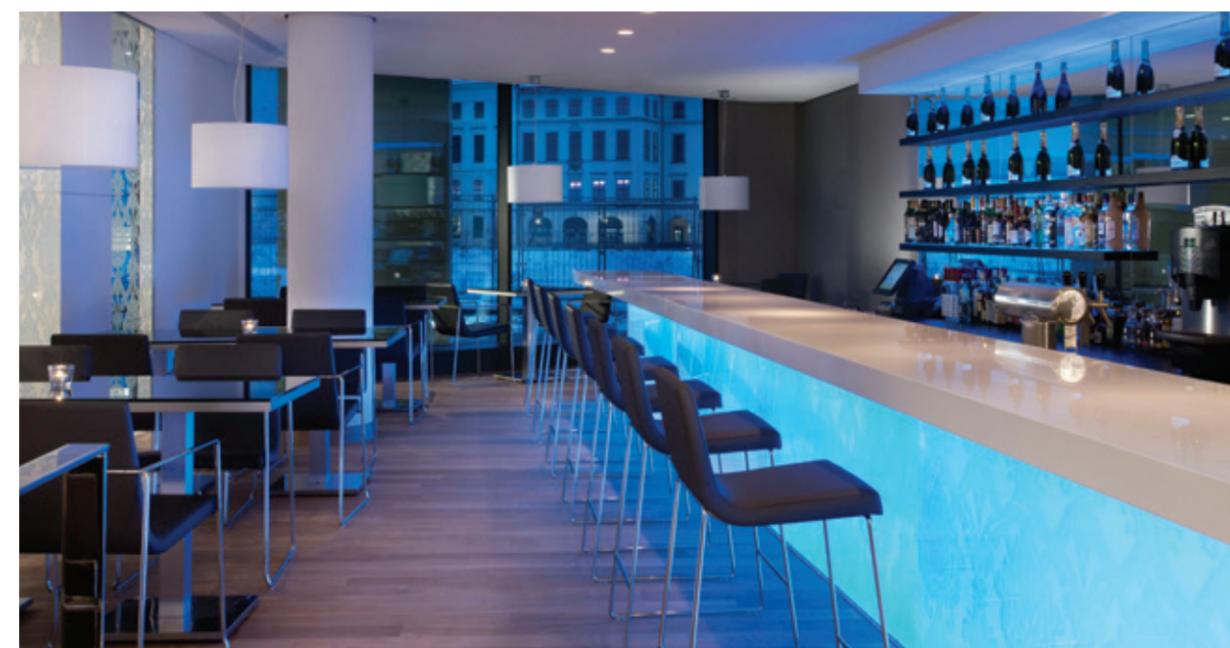


Entre suas magníficas instalações e serviços, o INNSIDE Dresden conta com 180 quartos de design contemporâneo, diferentes espaços gastronômicos (Restaurante Ven, Lobby Bar e Twist Sky Bar no sexto andar); sala de fumantes com biblioteca; terraço ao ar livre; 3 salas de reunião situadas no primeiro andar e com capacidade para acolher até 200 pessoas; conexão à internet de alta velocidade; Business Center com dois computadores no Lobby; completa academia com banho de vapor, sauna, duas duchas e área relax. 180 quartos e suítes, dotados de uma confortável cama de casal ou duas camas individuais, contam, além disso, com ar-condicionado com controle individual frio/calor, espaço de trabalho com acesso à internet, LCD 32"/42", cofre-forte, minibar, bem como banheiros modernos e de design com painéis de vidro e ducha rain shower e/ou banheira.

hotéis



#76 ARQUI^{SHOW}



ARQUI^{SHOW} #76



Innside Frankfurt Niederrad



Innside Dusseldorf Derendorf

Mineirão

Projeto Executivo de BCMF Arquitetos moderna arena multiuso

Reinventado para atender aos mais rígidos parâmetros de conforto, limpeza, acessibilidade e segurança, é capaz de sediar desde pequenas reuniões até megaeventos, colocando Belo Horizonte definitivamente no circuito internacional de grandes espetáculos.

Atendido por serviços de transporte público e com fácil acesso por grandes vias, a nova estrutura do Mineirão atende não apenas a demanda de lazer e serviços para turistas e moradores da Pampulha, mas também para toda a região metropolitana de Belo Horizonte.

A premente necessidade da reforma e da modernização do Estádio Mineirão, inclusive para atender os requisitos para a realização dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014, em Belo Horizonte, uniu esforços da administração pública e da iniciativa privada para a entrega de um equipamento urbano de alta qualidade, elaborado com o talento de arquitetos mineiros, reconhecidos nacional e internacionalmente. Este desafio começou pela iniciativa do Governo de Minas Gerais em contratar um projeto básico que fosse referência para a formulação do edital de licitação da obra do estádio sob o regime de parceria público-privada.



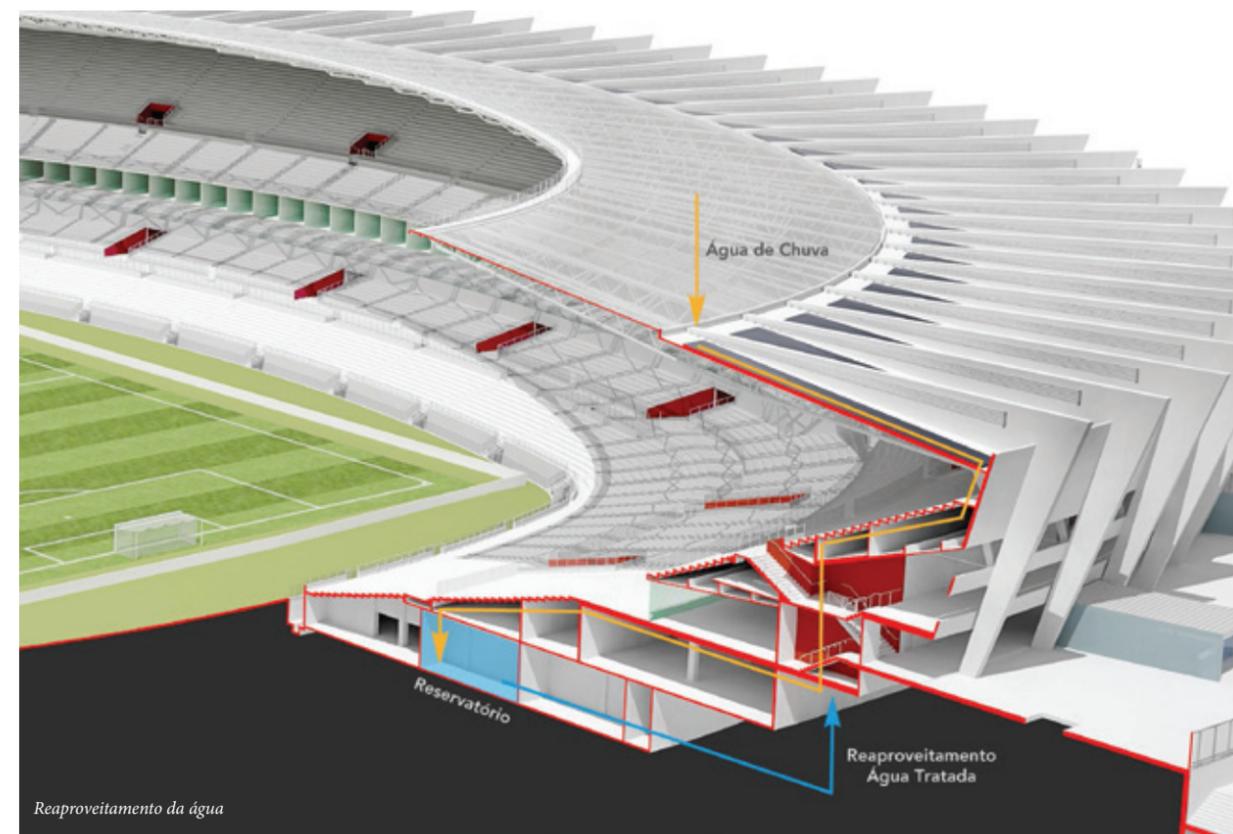
esportes



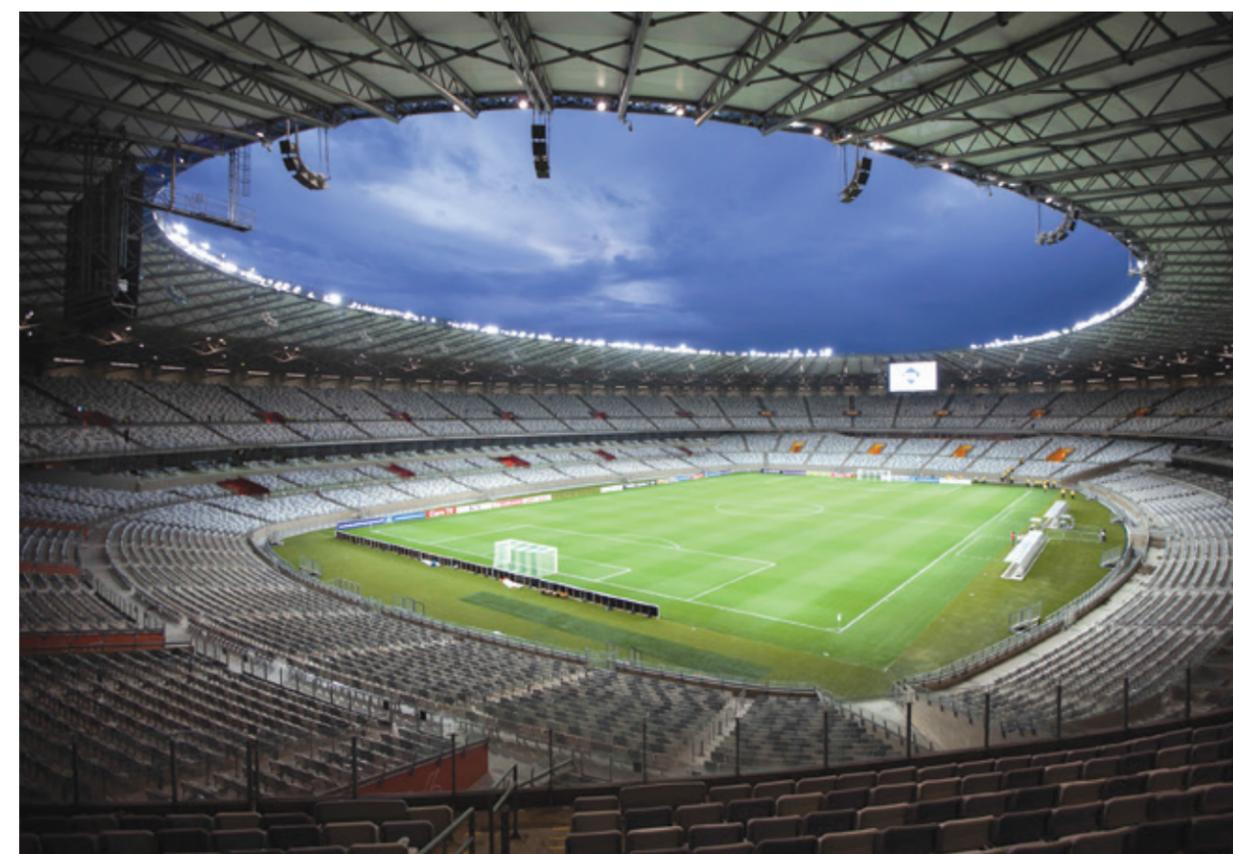
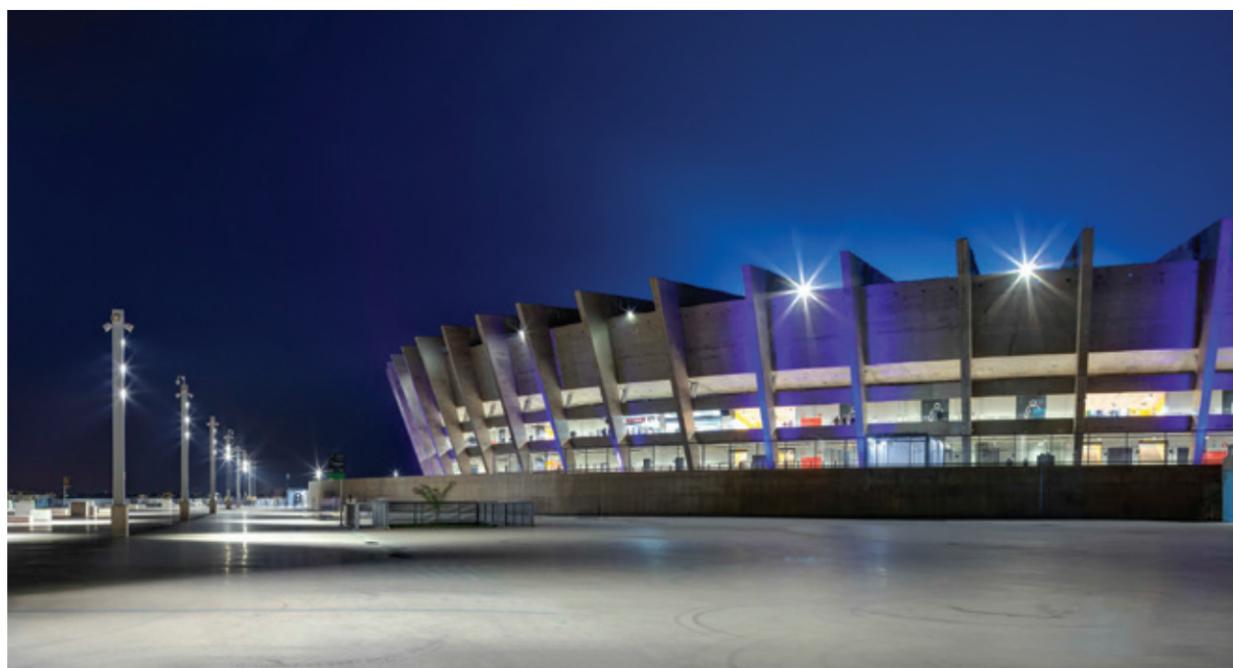
Esta tarefa esteve a cargo do experiente arquiteto mineiro Gustavo Penna, que, por meio do seu escritório, Gustavo Penna Arquiteto & Associados, elaborou um projeto arquitetônico de modo eficiente, com a participação de mais de 30 equipes técnicas parceiras e recebeu a aprovação da FIFA, Prefeitura de Belo Horizonte, Patrimônio Histórico, Governo do Estado de Minas Gerais e Órgãos Ambientais. Com o cronograma 100% dentro do prazo, as obras do Estádio passaram para sua terceira fase. A Minas Arena, empresa formada pelas construtoras Construcap, Egesa e Hap, começou suas atividades em janeiro de 2011. Conforme previsto no edital, cabia à empresa vencedora do edital elaborar o projeto executivo do Mineirão.

Para elaborar o projeto executivo foi contratado o escritório BCMF Arquitetos, que contou com expertise em projetos esportivos, dos arquitetos, também mineiros, Bruno Campos, Marcelo Fontes e Silvio Todeschi.

A soma de todos esses esforços fez do Estado de Minas Gerais, da cidade de Belo Horizonte e do Estádio Mineirão exemplos para a Copa do Mundo FIFA 2014 e outros grandes eventos, levando consigo o talento profissional mineiro de criar, construir e oferecer qualidade de vida a seus cidadãos.



Reaproveitamento da água



O Mineirão é uma arena multiuso com elevados padrões de qualidade. Toda sua tradição esportiva e cultural ganha com o que há de mais moderno em termos de conforto e tecnologia. Se já era bom passar um dia na Pampulha, com passeio pela orla e futebol, agora está ainda melhor.

ARQUIBANCADAS

Toda a estrutura de arquibancadas do Mineirão foi remodelada para cumprir os requisitos da FIFA e assegurar ótima visão do campo de jogo. Todos os níveis são equipados com banheiros, bares e lanchonetes. A nova divisão é a seguinte:

- Arquibancada inferior: 23.076 assentos
- Arquibancada superior: 39.084 assentos

CAMAROTES

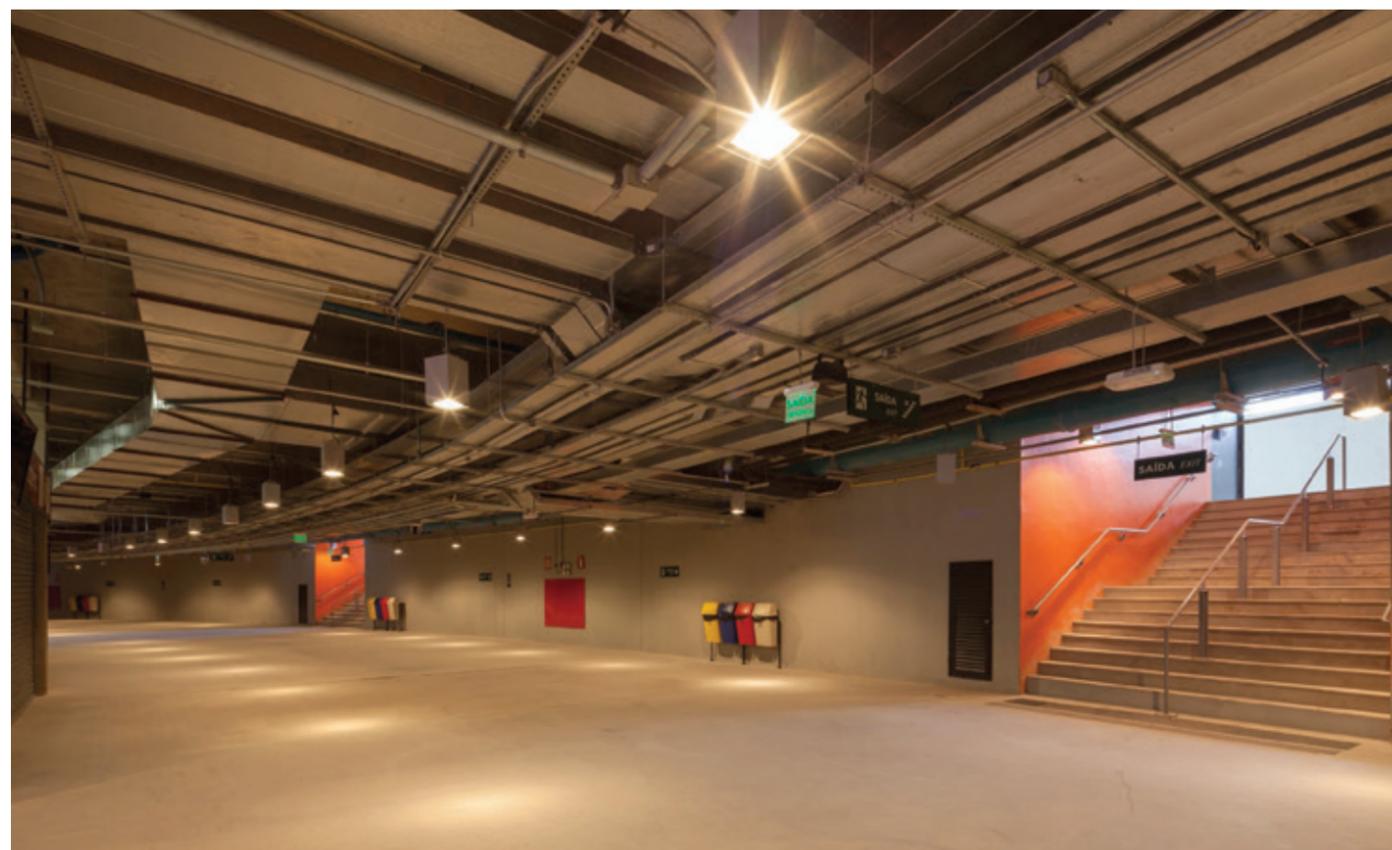
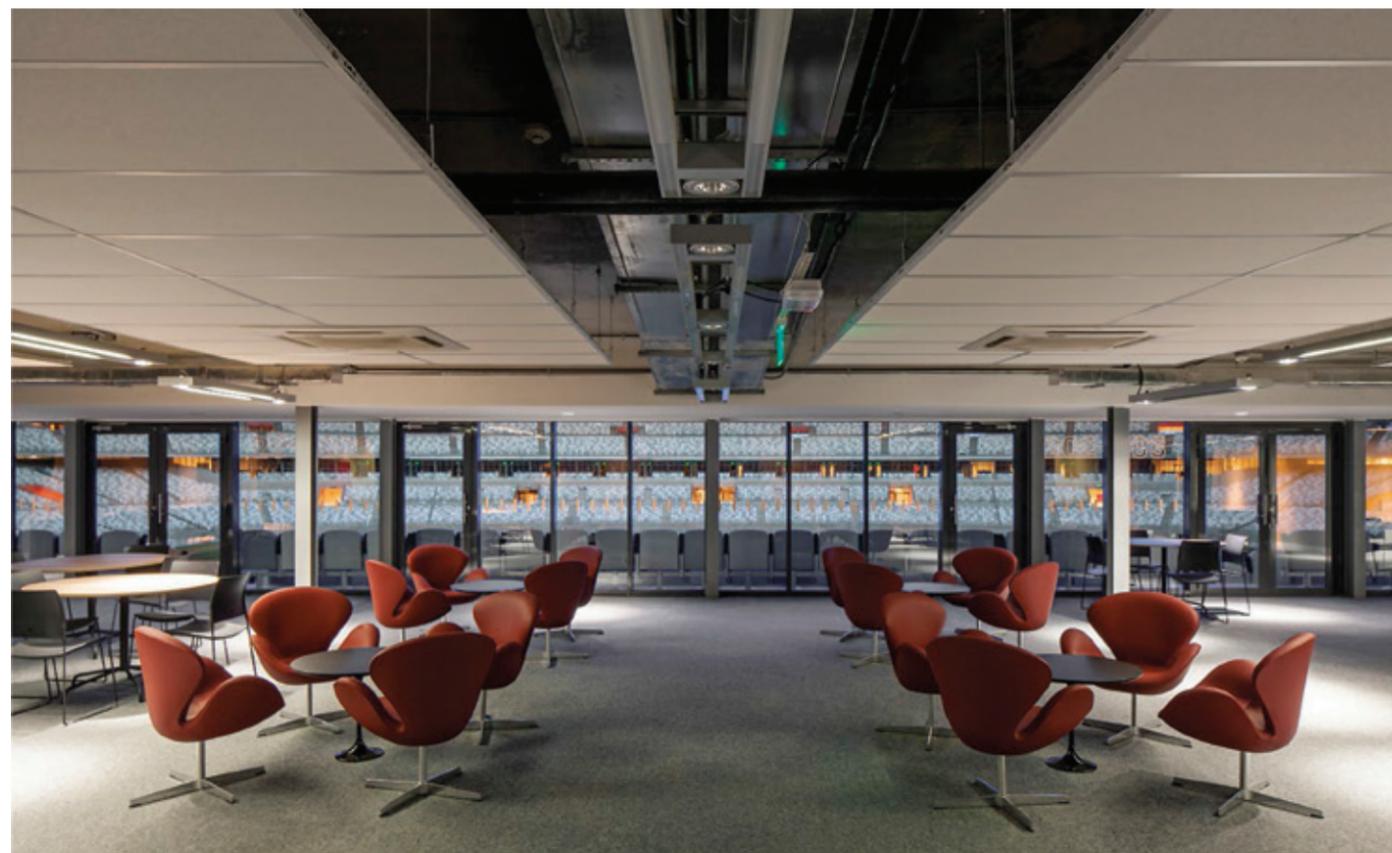
Nos 98 novos camarotes do Mineirão, qualquer evento ganha status de espetáculo. Requite e exclusividade somam-se a uma visão privilegiada do campo, garantindo uma experiência única. Área nobre, personalizável, confortável e privativa, o camarote é uma excelente opção para criar, manter e incrementar relacionamentos com clientes atuais e potenciais, fornecedores, colaboradores, amigos e todos os públicos de interesse.

COBERTURA

A nova cobertura do Mineirão, feita de PTFE, uma membrana especial parcialmente translúcida. Assim, ela protege os espectadores da chuva sem prejudicar a insolação do gramado. Ela é autolimpante, pois um tratamento a base de titânio impede que partículas de sujeira acumulem-se sobre a membrana.

IMPrensa

Os profissionais da mídia são muito bem recebidos no Mineirão, tanto os que trabalham à beira do campo quanto os que ficam nas cadeiras. Zona mista, salas de co-



letiva estruturadas, setor específico equipado com mesas, pontos de energia e de internet, facilitam todo o trabalho. Uma ampla área é destinada ao broadcasting, com tecnologia que permite ligações rápidas e simples, reduzindo o tempo necessário para planejamento e deslocamento de equipes. No modo evento, a tribuna central tem capacidade para 2.867 jornalistas, com 1.000 mesas de trabalho, além de lugares para comentaristas, fotógrafos e cinegrafistas, estúdios e área para entrevistas.

GRAMADO

Com o espaço do campo rebaixado em 3,4 metros, o espetáculo tem boa visibilidade em cada um dos assentos do estádio. A grama, de espécie cuidadosamente escolhida, recebe tratamento especializado para garantir que a bola role com a qualidade de nossos craques.

EVENTOS

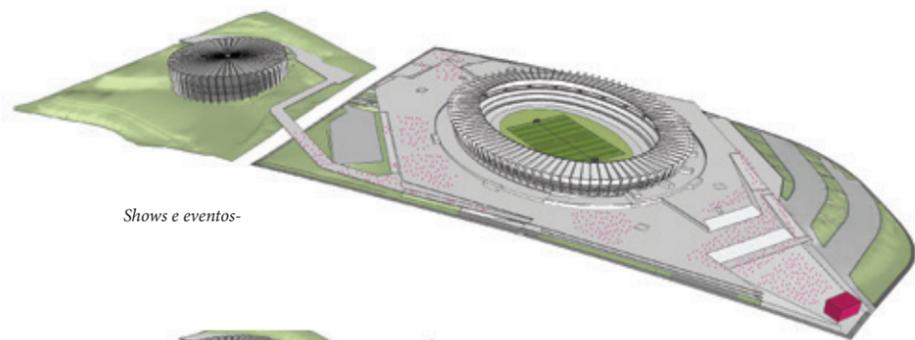
Eventos de pequeno, médio e grande porte podem ser realizados em diversos espaços, desde a esplanada até áreas internas no estádio.

VESTIÁRIOS E ÁREAS TÉCNICAS

Todo grande artista tem um belo camarim. Com nossos artistas não é diferente. Jogadores e comissões técnicas têm acesso a vestiários amplos e estruturados, assim como área para aquecimento. Há, também, vestiários exclusivos para árbitros e até para mascotes.

SUSTENTABILIDADE

O projeto do Mineirão adota práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, de acordo com os mais avançados critérios. Uma das metas é conquistar uma certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED – Liderança em Energia e Design Ambiental), uma espécie de “selo verde” que abrange a obra e a posterior operação do estádio.



Shows e eventos-



Paisagismo



Perfil

BCMF Arquitetos

Estabelecida em 2001, pelos sócios Bruno Campos, Marcelo Fontes e Silvio Todeschi, a BCMF Arquitetos vem se destacando pela excelência no desenvolvimento de uma extensa lista de projetos variados, sendo reconhecida no Brasil e no exterior como um dos expoentes da nova geração da Arquitetura Brasileira. Nossa atuação procura ser bastante diversificada em termos de escala e tipologia, abrangendo desde arquitetura de interiores e edifícios residenciais e comerciais até obras de grande porte (centros esportivos, estádios de futebol, shopping centers, hospitais, indústrias, parques ecológicos e intervenções urbanas).

www.bcmfarquitetos.com

Ficha Técnica

Obra · Minas Arena

Local · Belo Horizonte · MG

Data do Projeto · Dez 2010 a Dez 2012

Projeto · BCMF Arquitetos

